

Escola Bíblica Dominical

15 de março de 2026

A travessia do Jordão e a
entrada na terra prometida


INSTITUTO BÍBLICO

Mar. 2026 | Volume 7 | nº 8

Escola Bíblica Dominical

15 de março de 2026

A travessia do Jordão e a entrada na terra prometida

A Escola Bíblica Dominical do dia 15 de março foi realizada, ao vivo, diretamente da Central de Comunicações da TV e Rádio Maanaim, Vila Velha, Espírito Santo, com a participação dos pastores Alexandre Gueiros, Gilson Sousa e Marcelo Ferreira.

Palavra do Pr. Gilson Sousa:

Eu saúdo todos com a paz do Senhor Jesus. Vamos focar neste estudo a travessia do Jordão e a entrada na terra prometida.

"E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca do concerto diante do povo. E, quando os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega), pararam-se as águas que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adã, que está da banda de Sartã; e as que desciam ao mar das Campinas, que é o mar Salgado, faltavam de todo e separaram-se; então, passou o povo defronte de Jericó. Porém os sacerdotes que levavam a arca do concerto do Se-



Pr. Gilson Sousa conduzindo a palavra inicial da Escola Bíblica Dominical

nhor pararam firmes em seco no meio do Jordão; e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão." Josué 3:14-17.

Lembremos, nesta introdução, que a travessia de um rio, apresentada na Bíblia nos fala de transição, simbolizando o fim de um ciclo e o início de um novo tempo.

Quando o Senhor Jesus saiu do rio Jordão, no batismo, encerrou-se um período de anonimato e iniciou-se o seu ministério público. Quando Naamã mergulhou e saiu das águas do Jordão, teve sua história muda-da: entrou leproso e saiu limpo.

No rio Jordão, o profeta Elias encerrou o seu ministério e iniciou-se o ministério de Eliseu. Assim também aconteceu com Israel: ao atravessar o Jordão, foi encerrado o período de 40 anos no deserto, dando início a uma nova etapa em sua existência, marcada por conquistas e pela posse da terra prometida.

Palavra do Pr. Marcelo Ferreira:

Saudamos todos com a paz do Senhor. Na travessia do deserto, Israel viveu com recursos limitados, alimentando-se apenas do maná e bebendo água da rocha. Havia recebido a Lei

A travessia do Jordão e a entrada na terra prometida



escrita em tábuas de pedra, além das instruções sobre o culto no Tabernáculo.

Qual a lição, para nós, dessa travessia? A travessia é um símbolo profético da vida do servo quando é batizado pelo Espírito Santo. Quando o homem recebe o batismo com o Espírito Santo, ele transborda. No início da nossa caminhada tínhamos um conhecimento limitado da Palavra, mas quando fomos batizados com o Espírito Santo, tudo mudou.

Vamos entender, hoje, o que representa para o crente a travessia do Jordão e a conquista de Israel da terra de Canaã. Para o crente, a travessia do Jordão representa uma nova fase. Ele é batizado com o Espírito Santo e passa ter novas experiências mais profundas com o Senhor.

Israel atravessou o Jordão quando o rio transbordava em suas ribanceiras. O transbordar

das águas, a abundância de águas, representa, para nós, o batismo com o Espírito Santo, cumprindo a profecia de Joel:

"E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões."

Joel 2:28.

Esta nova fase é caracterizada por novas experiências com o Senhor, experiências que são privilégio de uma Igreja que recebe preciosas bênçãos do Senhor, como dons espirituais, o poder do sangue de Jesus, a Palavra revelada e a revelação do projeto de Deus para a edificação da Igreja.

O que veio antes da travessia?



Pr. Marcelo Ferreira conduzindo a síntese da segunda parte da Escola Bíblica Dominical

A travessia do Jordão e a entrada na terra prometida

Israel um povo que tinha uma identidade, mas sabiam que faltava algo mais. Essa foi a vida de tantos irmãos, antes de receberem o batismo com o Espírito Santo. O Evangelho tradicional tinha a Palavra, tinha a identidade, mas faltava algo. Mas após o batismo com o Espírito Santo, surge a novidade da terra. Quando recebemos esta bênção começamos a viver em novidade de vida.

Uma promessa já estava profetizada. Era a promessa de Joel. Antes, vivíamos em uma tradição que conhecia a Palavra inspirada, mas não conhecíamos a Palavra revelada pelo Espírito.

Às vésperas da travessia, o povo disse a Josué:

"Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer que nos enviares iremos. Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti; tão somente que o Senhor, teu Deus, seja contigo, como foi com Moisés." Josué 1:16-17.

A obediência era fundamental para a conquista da Terra. O povo de Israel entendeu que a obediência era necessária. Para que conquistemos a Terra, ou seja, para que sejamos vitoriosos na evangelização, para que possamos ganhar almas para o Senhor e desfrutarmos de todas as bênçãos espirituais decorrentes do batismo com o Espírito Santo, é necessário obedecer. Obedecer à Palavra de Deus e obedecer às suas revelações são características daquele que decidiu realizar a Obra de Deus. Era um pacto de obediência. É fundamental para aqueles que desejam prosseguir na caminhada. A obediência precede a bênção.

Quando a planta dos pés dos

sacerdotes tocasse as águas, o rio iria se abrir. Era necessário obediência. No dia aprazado para a travessia do Jordão, os príncipes falaram ao povo:

"E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do concerto do Senhor, vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, parti vós também do vosso lugar e segui-a. Haja, contudo, distância entre vós e ela, como da medida de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes." Josué 3:3-4.

Deus orientou que não perdessem de vista a Arca, para que pudessem saber o caminho, pois era um caminho novo, pelo qual nunca haviam passado. O Senhor estava dizendo ao povo que iria conduzi-los a um caminho novo. As águas se separaram e eles caminharam por um caminho que nunca haviam passado. Essa é experiência da igreja.

Isso também ocorreu quando o Senhor nos revelou Sua Obra. Alguns ao nosso redor estranhavam, não entendiam a necessidade de estarmos consultando em tudo ao Senhor, ouvindo a cada dia "o que o Espírito Santo revelava às igrejas". Era uma nova vida dirigida, continuamente, pelo Espírito Santo.

Os sacerdotes à frente, levando a arca do concerto, nos falam da submissão ao ministério da Obra do Senhor, que é o ministério da Palavra, composto por aqueles que receberam a responsabilidade de estar à frente da Obra, seja no conjunto de igrejas, seja em uma Igreja local. Era necessário obedecer, conforme está escrito:

"Obedecei a vossos pastores e sujeitai-vos a eles, porque ve-lam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria." Hebreus 13:17.

Quando os sacerdotes que levavam a arca chegaram até ao Jordão e os seus pés se molharam na borda das águas, o milagre aconteceu. As águas que vinham de cima pararam e levantaram-se num montão. Por outro lado, as águas que desciam ao mar salgado (mar morto) faltavam de todo; e se separaram. Os sacerdotes pararam firmes em seco no meio de Jordão. Então, todo o Israel passou em seco, até acabar de atravessar o Jordão. Somente depois de todo o povo estar do outro lado é que os sacerdotes que carregavam a Arca passaram para a outra banda do rio.

A Arca, já sabemos, representa o Senhor Jesus, como Emanuel, Deus conosco. O Senhor Jesus é aquele que, como o Bom Pastor, caminha à frente da Igreja, para nos mostrar o caminho, para remover obstáculos, para nos capacitar a vencer as lutas que enfrentamos. Sem Ele, não sabemos o caminho a seguir, não sabemos como superar os grandes obstáculos que se apresentam diante de nós como Igreja do Senhor.

Josué mandou, então, que um homem de cada uma das 12 tribos de Israel tomasse do meio do Jordão, do lugar onde os sacerdotes pararam, 12 pedras; e as levassem à outra banda do rio. Além disso, foi orientado que doze pedras fossem colocadas no meio do rio, as quais, depois, ficariam encobertas pelas águas. Assim, havia doze pedras visíveis e doze ocultas debaixo das águas.

A travessia do Jordão e a entrada na terra prometida

Essas duas colunas de pedras apontam para Israel e para a igreja. As pedras visíveis representavam Israel, formado pelas doze tribos que atravessaram o Jordão. Já as doze pedras que permaneceram ocultas simbolizavam a Igreja, representada pelos doze apóstolos. Naquele momento, a Igreja ainda era um projeto encoberto, mas que no tempo determinado seria revelado.

Palavra do Pr. Alexandre Gueiros:

Saúdo todos os irmãos com a paz do Senhor. Israel atravessou o Jordão. À frente deles estava a Arca. E isso lhes trazia segurança. A Arca fala, claramente, do Senhor Jesus. Jesus é o Bom Pastor, o Sumo Pastor, o que vai à frente de nós.

No deserto, o povo estava de passagem, como peregrinos. Eles recebiam do Senhor o necessário para sobreviver. Mas não estabeleceram sua morada no deserto, nem construíram ali cidades com residências permanentes. Isso somente aconteceria depois. Na Terra Prometida, o povo fundaria cidades e teriam abundância de tudo. Eram, agora, uma nação, pois tinham a terra. O reino, portanto, se estabelece.

Israel conquista a nova terra. Na nova terra havia abundância de alimentos. Nós estamos conquistando esta nova terra. E, nesta terra, temos abundância de alimento. Assim, à semelhança de Israel, temos que conquistar esta terra. Esta conquista nos fala da conquista de almas. O nosso coração é uma boa terra e precisamos lançar sementes para que também caiam em boa terra. Há muita terra a possuir.

Antes do batismo com o Espírito Santo, o crente também recebia o estritamente necessário para sobreviver, para sua vida espiritual neste mundo. Mas após o batismo com o Espírito Santo, passou a receber bênçãos abundantes. As conquistas espirituais, especialmente a conquista de almas para o Reino de Deus, passaram a ser bem maiores. Somos, hoje, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus.

Naquele dia o Senhor engrandeceu a Josué diante de todo o Israel.

“E temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os dias da sua vida.” Josué 4:14.

Josué nos fala do Senhor Jesus, que está conduzindo o Seu povo, mostrando-lhes o caminho da vitória na conquista da Terra. A Arca ia à frente. A Arca fala do Senhor Jesus.

Hoje, o Senhor Jesus, é engrandecido, exaltado e temido na Igreja. Por meio do Seu Espírito, Ele nos revela o caminho, pois há muita terra a possuir e muitas vidas a serem salvas.

O Reino de Deus deve continuar a ser ampliado. É neces-

sário usar as armas espirituais que o Senhor nos revela para conquistar almas. Ao ver a operação do Espírito em nosso meio, passamos a temer ao Senhor, a respeitar Sua santidade.

Após a travessia, a nova geração dos filhos de Israel foi circuncidada. Isso nos fala da circuncisão do nosso coração, resultado de a Lei de Deus ter sido escrita em nossas vidas. Os corações dos servos estão dispostos a andar no Espírito, não mais na carne. São aqueles que manifestam, plenamente, o fruto do Espírito Santo em suas vidas.

Do outro lado do Jordão, o maná cessou de cair. Passaram a comer do trigo da terra, de pães asmos e de espigas tostadas. E todos celebraram a Páscoa em Gilgal.

Para nós, isso representa as riquezas, a variedade e a abundância da Palavra, a abundância do alimento espiritual que encontramos na Palavra revelada pelo Espírito Santo, privilégio para nós que vivemos como um só Corpo, na direção do Ministério levantado pelo Senhor. A Igreja passa a experimentar as bênçãos do Senhor, que é a



Pr. Alexandre Gueiros conduzindo a síntese da terceira parte da Escola Bíblica Dominical

A travessia do Jordão e a entrada na terra prometida

nossa Páscoa: Seu Corpo e Seu Sangue, que representam a Palavra viva e o Seu Espírito.

A superioridade da terra prometida sobre o deserto é clara.

“Porque o Senhor, teu Deus, te mete numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de abismos, que saem dos vales e das montanhas; terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, abundante de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes tu cavarás o cobre.” Deuteronômio 8:7-9.

A Palavra nos mostra que em Canaã passariam a desfrutar de uma terra de chuvas, o que não ocorrera no deserto.

“Porque a terra que entras a possuir não é como a terra do Egito, donde saíste, em que semeavas a tua semente e a regavas com o teu pé, como a uma horta.” Deuteronômio 11:10.

Em Canaã, havia ribeiros de águas e fontes. Isso nos lembra as palavras do Senhor Jesus: “Rios de águas vivas fluirão do seu ser”. O Senhor nosso Deus é manancial, fonte de águas vivas.

O Senhor havia prometido a chuva temporã e a serôdia. Isso nos fala do derramamento do Espírito Santo que caracterizaria a Nova Aliança que o Senhor celebraria com a Sua Igreja. A temporã, que significa as primeiras chuvas, foi derramada no Pentecostes, e a serôdia, as últimas chuvas, são as de que desfrutamos agora.

No deserto, o povo comeu o maná para que pudessem entender e se humilharem diante de Deus. Em Canaã, comeriam do trigo, da cevada, do leite e do

mel, de oliveiras, romeiras, figueiras e vides. Após o batismo com o Espírito Santo, a Igreja vive uma abundância e da variedade de alimento espiritual que o Senhor passa a conceder. Nesta nova fase de sua vida, o povo de Deus passou a desfrutar de todas as bênçãos resultantes desse batismo.

Por conta dessa fartura espiritual, a glorificação emerge em nosso meio. A glorificação é fruto da gratidão que surge em nossos corações ao percebermos o cuidado do Senhor por nós, guiando-nos no caminho para a Jerusalém Celestial e providenciando com abundância tudo o necessário à nossa vida espiritual.

Vamos continuar firmes, lançando a semente ao nosso redor, e o Senhor nos dará toda a graça necessária para a realização da Sua obra.

Glorifiquemos, portanto, ao Senhor! Glória ao Pai, glória ao Filho e glória ao Espírito Santo. Em particular, demos glória ao nosso Bom Pastor, o Sumo Pastor das Ovelhas. Demos glória àquele que é digno de receber toda honra, louvor e ação de graças, ao Cordeiro e ao Leão da tribo de Judá!

Que o Senhor nos abençoe.

Pr. Alexandre Ruben Milito Gueiros
Presidente da Igreja Cristã Maranata



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira



7 características da Igreja Cristã Maranata:

- 1 Não solicita dízimos ou ofertas durante os cultos**
Nenhum culto ou reunião da igreja envolve pedidos de dinheiro.
- 2 Maior atuação voluntária do país**
Toda a estrutura é mantida por voluntários, inclusive os pastores, que exercem seu ministério sem remuneração.
- 3 A Bíblia é a única regra de fé e prática**
Toda a doutrina e ensino da igreja são fundamentados exclusivamente nas Escrituras.
- 4 Cultos diários com transmissão online**
Todos os dias, cultos são transmitidos ao vivo no YouTube, com mensagens ministradas por diferentes pastores.
- 5 Compromisso com a sustentabilidade**
Mais de 90% das igrejas são abastecidas com energia solar.
- 6 Nasceu no movimento pentecostal da década de 1960**
Surgiu como parte do avivamento espiritual no Brasil, enfatizando a ação do Espírito Santo no meio da Igreja.
- 7 Constantes ações sociais**
Missão Amazônia, socorro às vítimas de enchentes; atendimento local às pessoas em situações críticas.



IGREJACRISTAMARANATAOFICIAL



IGREJACRISTAMARANATA



IGREJACRISTAMARANATA_OFICIAL



WWW.IGREJACRISTAMARANATA.ORG.BR

Agenda da Semana

16 a 22 de março de 2026

Cultos Virtuais

Data: Todos os dias às 20h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Escola Bíblica Dominical

Data: Domingo às 10h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir

Transmissão Especial - Toda Igreja

Data: Domingo às 15h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Lâmpada para os meus pés

Data: Segunda às 10h30

Local: Rádio e TV Web Maanaim

Clique aqui para assistir

Maanaim News

Data: Segunda à quinta às 20h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Razão e Revelação

Programação: Quinta às 10h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir

Agenda da Semana

16 a 22 de março de 2026

O Momento da Doutrina

Data: Terça às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Chamados para Servir

Data: Quarta às 08h30

Local: Rádio e TV Web Maanaim

Clique aqui para assistir

De pastor para pastor

Data: Quarta às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Os dias da minha mocidade

Data: Quinta às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir

Família - Um projeto de Deus

Data: Sexta às 19h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Anunciando o Evangelho Eterno

Programação: Terça às 19h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Site Oficial da Igreja Cristã Maranata

www.igrejacristamaranata.org.br

Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

www.institutoicm.org.br



Trabalho de Ensino de Crianças, Intermediários e adolescentes

www.ciasmaranata.org.br

Departamento de Louvor da Igreja Cristã Maranata

www.louvoricm.org.br



Rádio e TV Web Maanaim

www.radiomaanaim.com.br

Livraria do Instituto Bíblico

www.livrariaicm.org.br



Missão Cristã Maranata

www.micm.org.br

 /igrejacristamaranataoficial

 @igrejacristamaranata_oficial

 /igrejacristamaranata

